

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 5. Progresso da Legislação Humana

797. Como poderá o homem ser levado a reformar suas leis?

R. “Isso ocorre naturalmente, pela força mesma das coisas e da influência das pessoas que o guiam na senda do progresso. Muitas já ele reformou e muita outra reformará. Espera!”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0797).

Livro 16

Capítulo 797 – Reforma das leis

0797/ LE

Já foi dito em muitas mensagens de diversos Espíritos que somente Deus dirige e assiste a Sua Criação. Os homens nada fazem sem permissão da Divina Bondade. A reforma das leis humanas se processa de acordo com o progresso dos homens. À medida que as almas melhoram, as leis vão tomando novos cursos, como meios de corrigir e orientar as criaturas.

Usando o raciocínio, é fácil concluir que não se podem fazer leis perfeitamente espiritualistas, nas bases do amor e da caridade, para aquela que hoje se entende como uma geração perversa. Ela não iria, entender os objetivos desse amor que somente os anjos vivem, por estarem libertos do orgulho e do egoísmo. As leis dos homens são analisadas pelos Espíritos antes que se transformem em decreto, porque antes que os homens sintam a necessidade de fazerem essas leis, a espiritualidade superior já havia se preparado para tais empreendimentos. Devemos desejar somente o bem das criaturas, mas sabermos esperar a sua maturidade, sem aflição.

Enquanto houver na Terra, almas violentas e primitivas, ou ainda ligadas ao primitivismo, às leis acompanham seus sentimentos, por justiça. Ao Espírito mais elevado que se dispõe a ajudar as criaturas, ainda que com a própria vida, a humanidade sempre cobra caro, pela incompreensão dos que vivem ligados a Terra e tomando posse dela na ilusão de uma felicidade passageira.

Vejam os que aconteceu com o Mestre dos mestres, o maior doador de todos os tempos, que se entregou ao sacrifício para ganhar as almas e segui-las em todos seus lances de vida, ajudando-as pacientemente:

E os que prenderam a Jesus, o levaram à casa de Caifás, o Sumo Sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos. (Mateus, 26:57)

Não é preciso descrever o que aconteceu; onde se reuniam os escribas e os anciãos do Sinédrio, o Mestre foi testado por todos os meios que a ignorância pode ativar nos corações empedernidos no mal. Por quê? Porque Jesus era a lei divina, representava o Pai do Céu e trazia para os sofredores melhores dias. No entanto, Ele cumpriu a Sua missão de amor e deixou a sede de reforma em todos os corações, ainda que não compreendessem a ciência do Cristo, que falava usando pouco o verbo, que amava mesmo em silêncio, que curava sem usar os medicamentos, que alimentava os famintos sem comprar nos armazéns e vestia os nus com a sua presença, revestindo-os com as roupagens dos sentimentos elevados.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Jesus veio à Terra não somente para reformar as leis humanas, mas para mudar tudo na face do planeta e deixar, como o fez, o traço de esperança em todos os corações, esperança de que existe o Céu onde todos podem herdar o seu lugar, porque a porta da felicidade existe na consciência de cada um.

As reformas das leis humanas não se processam com violência; elas têm um seguimento gradativo, de acordo com a elevação dos habitantes da Terra. Quem, de boas intenções, deseja implantar leis como se a Terra fosse um mundo venturoso, também não o consegue, porque tanto o povo sofre com as trevas, como com a luz em demasia. Lembremos Paulo, que nos concita a dar graças em tudo, porque a filtragem das leis humanas está sob os cuidados de Deus, através dos Seus agentes de luz. Não nos esqueçamos desta verdade que se irradia em todos os mundos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 797 – Reforma das leis.

– questão 0797, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.